

FHC fala em cadeia nacional

Vai dizer que dívida dos agricultores é imperdoável

17 JUL 1995

GAZETA MERCANTIL

O presidente Fernando Henrique Cardoso fará hoje, às 12h50, um pronunciamento em cadeia de rádio e televisão, dirigido ao setor agrícola do país. Segundo disse o porta-voz da presidência da República, embaixador Sérgio Amaral, o presidente não anunciará nenhuma medida de impacto, apenas falará das medidas que estão sendo adotadas pelo governo para solucionar os problemas da agricultura, informou a Agência Brasil.

O embaixador Sérgio Amaral disse que o presidente Fernando Henrique Cardoso não vê justificativa para a manifestação dos agricultores, que estão promovendo uma viagem de caminhões do Rio Grande do Sul a Brasília, com o objetivo de reivindicar soluções para o refinanciamento das dívidas da agricultura.

Segundo o embaixador, o governo já tomou todas as providências possíveis para resolver problemas da agricultura, que começaram no passado. Ele citou o refinanciamento das dívidas que vencem neste ano e a liberação de financiamentos sem a TR (Taxa Referencial) para financiar a próxima safra. Os recursos para a safra deste ano estarão disponíveis nas agências do Banco do Brasil, na próxima semana.

Nesta semana, também, o Conselho Monetário Nacional vai aprovar financiamento de R\$ 700 milhões para as cooperativas. As condições do financiamento serão definidas pelo próprio Conselho Monetário Nacional.

Segundo disse o embaixador Sérgio Amaral, o governo reconhece a grande contribuição da agricultura para a estabilização da economia, mas não poderá perdoar as dívidas dos agricultores porque

isso comprometeria o Tesouro Nacional e prejudicaria o Banco do Brasil, que não teria recursos para novos financiamentos.

O porta-voz ressaltou que o governo está, ainda, fazendo esforço para a aquisição de produtos da atual safra, o que tem contribuído para aumentar os preços dos produtos agrícolas. Ele disse que o arroz (saco de 50 quilos) comprado do próprio produtor custava R\$ 6,80 em 25 de abril e hoje custa R\$ 10,00 com aumento de 47%. A soja (saco de 60 quilos) custava em maio R\$ 6,80 e hoje custa R\$ 9,10 reais com aumento de 33% e o milho (saco de 60

quilos) custava em março R\$ 4,60 e hoje custa R\$ 6,80 com aumento de 47,8%.

O embaixador lembrou que, além dessas medidas concretas, o governo está aberto ao diálogo com os agricultores. Ele disse que o presidente Fernando Henrique considera que a passeata de caminhões que começou no sul do país representa apenas uma minoria dos agricultores.

Sérgio Amaral desmentiu que o presidente Fernando Henrique Cardoso esteja cogitando exonerar o ministro da Agricultura, José Eduardo Andrade Vieira. Ele disse que o presidente está satisfeito com a atuação do ministro